

ESCOLA ESTADUAL DIADEMA

Diretoria de Ensino da Região de Diadema

R. Antônio Doll de Moraes, 76 - Jardim Gabriel Correia, Diadema - SP | CEP: 09920-540

**DAS VIDAS SECAS DE GRACILIANO RAMOS À
TRANSFERÊNCIA DE RENDA: A CONTENÇÃO DO
NORDESTINO NO NORDESTE**

Professor Janilson Lacerda Teixeira

2015

1. Séries envolvidas

O desenvolvimento do projeto destina-se a contemplar as 8ª Séries do Ensino Fundamental (atual 9º Ano), perfazendo o total de 269 alunos matriculados e frequentes, assim participam todos os alunos e todas as alunas desta faixa etária e estudantil da Escola Estadual Diadema.

2. Descrição do projeto

Iniciamos esclarecendo que o tema não tenta desfigurar o título do livro em questão, mas dentro da perspectiva da geografia como ciência humana, centralizar as vidas “das” personagens que compõem a família narrada no romance e sua relação com o espaço que habitavam.

O projeto escolar tentará analisar a obra de Graciliano Ramos, “Vidas secas”, fazendo um comparativo entre a época de sua criação e publicação aos dias atuais. Em uma primeira fase faremos a leitura do livro em sala de aula tentando perceber a vivência autoral do Nordeste sertanejo, para tal estudaremos imagens de retirantes da seca e construiremos uma maquete que represente a Caatinga e a estiagem incluindo a família que personifica o romance. A partir deste viés analisaremos com base na Geografia Física o bioma e seu clima, no panorama da naturalidade da região e da difícil adaptação a vida humana nestas paisagens extremas, ainda que não defenderemos a hipótese da seca ser determinante para os processos migratórios, mas sim a falta de investimento público. A próxima fase será construir um pensamento econômico de crescimento e fomento intencional de outras regiões do país, para tal compararemos o Nordeste brasileiro com semi-áridos e/ou desertos de outros países, para entendermos a viabilidade econômica destes. Por fim, faremos uma crítica à intencionalidade política, buscando compreender se há interesse em manter uma região outrora tão prospera em um caos social culpando a seca.

3. Justificativa

O município de Diadema surge em um processo de urbanização motivada pela industrialização da região do ABC paulista a qual integra, incentivada pela instalação das montadoras transnacionais de veículos automotores. Até o final da década de sessenta a cidade pertencia a São Bernardo do Campo, porém a ocupação, sobretudo por migrantes nordestinos, retirantes deste Nordeste seco e sem emprego impulsionou sua emancipação. Hoje a cidade conta com mais de 60% de sua população oriunda ou descendente de nordestinos, situação que cria uma identidade e particulariza Diadema em sua cultura e apropriação do espaço.

O projeto visa aproximar os alunos desta identidade que muitas vezes é marginalizada, visto que a xenofobia ainda é real, sendo que nordestinos e descendentes muitas vezes são vistos como apenas trabalhadores braçais e operários, cuja cultura é “brega” e devem contentar-se com pouco, já que sua terra de origem não pode jamais garantir-lhes fartura e riqueza.

A finalidade da pesquisa permeia a análise do estrangeirismo e aculturação ativas na região Sudeste em detrimento à aniquilação da região Nordeste, pensando na globalização do lugar, na descaracterização cultural como ferramenta para negação da identidade com interesse de mundializar o lugar pelo desejo e aquisição de produtos globais, sem aproximar os povos.

Ainda estudaremos a hipótese central de um Nordeste e suas ramificações propositalmente segregados, vinculados a seca e miséria factuais.

2

4. Objetivos

- Realizar a leitura do livro Vidas Secas para incentivar a criticidade nas discussões da formação do espaço geográfico brasileiro.
- Compreender a migração compulsória como processo de violência étnica.

- Construir uma maquete da caatinga, compor músicas regionais sertanejas, produzir literatura de cordel para perceber a riqueza cultural de uma Região esquecida por parte da sociedade do Centro-sul brasileiro.
- Transpor o ambiente de sala de aula e realizar a Geografia na prática.
- Compreender o contexto político e capitalista na construção do espaço Geográfico e nas relações de trabalho e mão de obra barata.
- Compreender a região Nordeste, em especial as afetadas pela seca no aspecto socioeconômico e as territorialidades nordestinas na região Sudeste como fragmentos próximos condizentes a precarização dos acessos aos serviços públicos básicos.
- Aplicar os conhecimentos teóricos da Geografia, com objetivo final de reconhecê-los no cotidiano dos alunos.